

Apresentação

Eduardo Calil*

PUBLICAÇÕES EDIPUCRS

Regina Zilberman e Zilá Bernd (Orgs.)
**O VIAJANTE TRANSCULTURAL: leituras da obra de
 Moacyr Scliar**
Literatura Brasileira/Grandes Autores, n.º 1
 2004

Os pedidos deverão ser encaminhados à:

EDIPUCRS
 Av. Ipiranga, 6681 - Prédio 33
 Caixa Postal 1429
 90619-900 - Porto Alegre - RS/BRASIL
www.pucrs.br/edipucrs/
 E-mail edipucrs@pucrs.br
 Fone/Fax: (51) 3320.3523

Os três artigos que seguem são frutos da mesa redonda "Perspectivas Recentes no Estudo do Desenvolvimento da Escrita" apresentada durante o 6º Encontro Nacional de Aquisição de Linguagem (PUCRS) em outubro de 2003. Coube a mim a tarefa de coordenar e convidar os pesquisadores que apresentariam e representariam estas recentes perspectivas. Tarefa nada simples, já que a abertura do título da mesa envolve uma ampla gama de estudos sobre "desenvolvimento da escrita", que certamente acolheria diferentes quadros teóricos, objetos de investigação e procedimentos metodológicos. Como escolhas deveriam ser feitas, convidei Artur Moraes (UFPE) para expor os resultados de suas investigações filiadas à perspectiva psicogenética, em que discute as apropriações pela criança do Sistema de Notação Alfabética e suas relações com as habilidades de reflexão metafonológicas.

Raquel Fiad foi outra convidada, dedicando-se à questão da emergência do estilo ao longo de histórias individuais de aquisição de escrita, representando, de certa forma, os estudos que têm sido realizados na Unicamp. Centrada em uma perspectiva bakhtiniana e no trabalho de Sírio Possenti, ela toma a noção de estilo enquanto "escolha" e "marca de trabalho do sujeito na linguagem", mostrando que há uma relação entre a emergência do estilo individual e o estilo do gênero, na medida em que aquele pode se sobrepor de forma criativa a este.

O terceiro trabalho representa a linha de pesquisa que coordeno e desenvolvo na Universidade Federal de Alagoas. Apropriando-me de uma metodologia particular em que foram filmados dois alunos enquanto escrevem um único texto, discuto o funcionamento das autonímias e das modalizações, apoiado no trabalho de Authier-Revuz, e o modo como se relacionam com as rasu-

* Professor. Doutor. UFAL. eduardocalil@hotmail.com

ras orais registradas neste processo de escritura em ato. A análise do processo co-enunciativo e bivocal permitiu mostrar os embates entre sujeito, língua e sentido, revelando no manuscrito escolar e na memória da escritura a dimensão criativa deste processo.

Os três estudos, apesar de teórica e metodologicamente heterogêneos; apresentam um pequeno, mas representativo panorama dos trabalhos de investigação científica sobre o desenvolvimento da escrita no Brasil e contribuem, sem dúvida, para fomentar as interlocuções entre perspectivas diversas, bem como para o avanço desta área de investigação.